

A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE QUÍMICA NA CONCEPÇÃO DE PROFESSORES

Gicelia Moreira (1); Jacqueline Pereira Gomes (2); Janaina Rafaella Scheibler (3)

¹ Universidade Federal de Campina Grande, gicelia.moreira2009@gmail.com

² Universidade Estadual da Paraíba, Jacquelinesolnet@gmail.com

³ Universidade Federal de Campina Grande/UFCG/UEPB, janainarafaella@hotmail.com

RESUMO: Este artigo aborda relatos sobre evasão escolar nas aulas de química a partir da visão de professores que lecionam a disciplina de química, especialmente para o ensino fundamental, médio e Educação de Jovens e Adultos. Diante destes relatos, foi realizado um estudo qualitativo com professores atuantes na cidade de Campina Grande/PB. Tendo como instrumento de coleta de dados, um questionário aplicado a 20 professores, onde, as questões foram analisadas com base nos relatos de cada professor e por meio de gráficos e tabelas. Diante destes fatos, muitos são os questionamentos relacionados à evasão escolar em escolas da rede pública de ensino. Dados disponíveis na literatura apontam que, a evasão escolar é interpretada não só como um fracasso escolar do estudante, mas também da própria instituição de ensino. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar quais os fatores causadores da evasão escolar a partir do pensamento reflexivo e da visão intrínseca de professores. Os resultados apresentaram, na opinião de professores, uma realidade de evasão escolar acentuada em cerca de 45% dos relatos. Trata-se de um percentual bastante inadequado para práticas de ensino de química em nível fundamental, médio e supletivo adotadas nas escolas públicas. Foi possível analisar quais as causas que levam a evasão escolas nas escolas públicas com base nos relatos e questionamento de cada professor e verificou-se que vários fatores são responsáveis por este elevado índice de evasão, entre eles: a falta de infraestrutura adequada nas escolas, a desestruturação familiar do aluno, a baixa valorização dos profissionais da educação, entre outros fatores citados por professores.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão escolar, Ensino de Química, Professor.

1. INTRODUÇÃO

O termo evasão escolar é entendido como o que ocorre quando um aluno deixa de frequentar a escola e fica caracterizado o abandono escolar, A evasão escolar, historicamente, faz parte dos debates e reflexões do dia-a-dia da educação brasileira e ocupa espaço de relevância no cenário das políticas públicas educacionais. Vários estudos têm apontado aspectos sociais considerados como determinantes da evasão escolar, dentre eles, a desestruturação familiar, as políticas de governo, o desemprego, o baixo desempenho,

reprovação, a escola e a própria criança (INEP, 2016; MALAFAIA, 2008; DIGIÁCOMO, 2005).

O ensino de ciências tem tido um grande índice de desistência por parte dos alunos em nível fundamental e médio, onde, áreas como exatas são as mais afetadas. Muitas são as justificativas que levam a este alta índice de evasão dos alunos, entre os motivos estão: a infraestrutura escolar; a escolaridade dos pais; a desestruturação familiar; a motivação do professor, entre outros (MAZZETTO, 2002; MARCIO, 2011).

A evasão escolar, principalmente nas escolas públicas, tem levado a grande parte de pesquisadores da área de educação química e ensino de ciências a levantar questionamentos e pesquisas que possam minimizar este índice de desistência, tornando-se assim, um problema de grande preocupação, pois a evasão não atinge somente a escola, mas também, todas as instituições de ensino de um modo geral, conseqüentemente, diminuindo o índice de desenvolvimento na educação (BRAGA, et. al., 1997; SILVA FILHO, 2007; ARROIO, et. al., 2006).

Outro ponto a ser analisado é que, as instituições de ensino públicas, justificam o alto índice da evasão escolar a falta de recursos para se trabalhar, uma vez, o bom investimento na educação, será uma maior motivação por parte de professores e alunos (SILVA FILHO, 2007).

No ensino médio, o ensino de química tem o objetivo de possibilitar ao discente o conhecimento dos processos químicos, de uma maneira clara e objetiva, proporcionando a compressão desses fenômenos, para que o aluno entenda a ligação entre os fenômenos estudados com um conjunto de ideias científicas e metodológicas, que podem ser relacionados com conceitos econômicos, sociais e ambientais (WEBER, et.al., 2012).

Com base no Art. 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, N° 9.394/1996, o ensino de ciências aborda um conjunto de conhecimentos técnico-científico, de áreas econômica, social e política, favorecendo assim, condições favoráveis ao indivíduo e a cidadania. Diante destes fatos, o objetivo geral do presente trabalho, é investigar os principais motivos que levam a evasão escolar nas aulas de química no ensino médio.

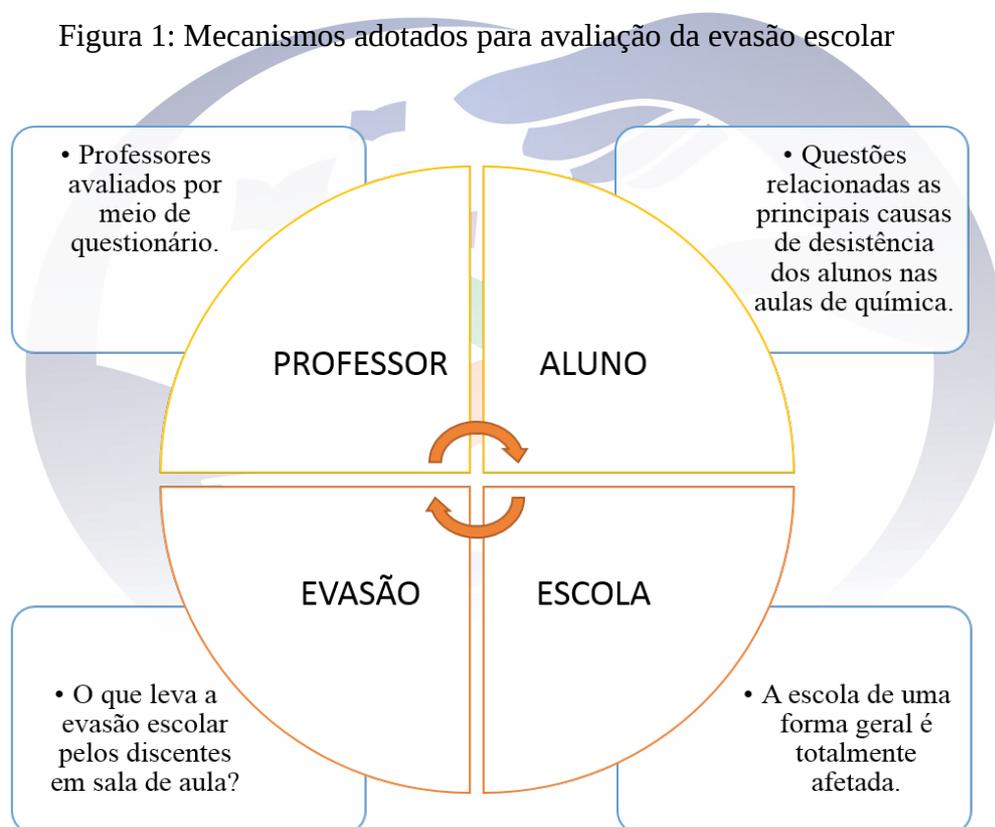
2. METODOLOGIA

Este estudo está baseado em relatos de experiências de professores de química no ensino médio de escolas públicas do estado da Paraíba. O presente trabalho trata-se de uma abordagem quantitativa e um método de procedimento analítico-descritivo, tendo como instrumento de coleta de dados, um questionário de perguntas objetivas e subjetivas, sendo

aplicadas a 20 professores do ensino médio de escolas públicas e/ou escolas privadas do Estado da Paraíba. As questões objetivas foram analisadas de acordo com as respostas de cada professor, sendo avaliados os questionamentos relatados por cada docente de maneira didático-pedagógica, buscando a identificação do processo de ensino e aprendizagem por cada um dos professores avaliados. Os dados foram coletados, registrados, avaliados e discutidos, de maneira a servirem como base para a identificação dos fatores de desmotivação de docentes em salas de aulas.

A avaliação e discussão dos resultados do presente trabalho se basearam em mecanismos de avaliação, Figura 1.

Figura 1: Mecanismos adotados para avaliação da evasão escolar



Fonte: Autor

As questões subjetivas foram analisadas com base na discussão e entendimento da alternativa apontada por cada docente. Foi utilizado o método de procedimento analítico-descritivo e a análise foi validada a partir de outras pesquisas disponíveis na literatura. Foram analisados docentes do ensino de química: o nível fundamental para turmas de 9ª Ano; docentes do ensino médio que lecionam para turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio; e docentes que atuam na modalidade EJA. As questões que foram abordadas estavam relacionadas motivação do docente e dos discentes, e a didática dos docentes. O questionário

busca uma explicação para alguns problemas e acontecimentos no dia-a-dia dos professores no âmbito escolar, relacionados à evasão escolar de alunos de química, objetivando colher informações de forma clara e objetiva, buscando também não interferir em nenhum dos questionamentos por parte dos docentes, nem em suas opiniões próprias em relação à evasão de seus alunos.

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise dos resultados, para investigar os principais motivos que levam a evasão escolar nas aulas de química do ensino médio, fundamental e EJA, segundo a visão de professores, aconteceu em duas etapas: análise e discussão das questões objetivas; e em um segundo momento, a análise, interpretação e discussão das questões subjetivas.

A Tabela 1, a seguir, apresenta o perfil dos professores analisados no período de agosto a setembro de 2016, dos estabelecimentos públicos e privados de ensino.

Tabela 1: Quantidade de professores analisados e perfil de turmas envolvidas.

Escola			Turmas				
Pública	Privada	Pública e Privada	9ª Ano	1ª Série	2ª Série	3ª Série	EJA
17	1	2	4	2	3	1	1
Total de professores 20			Faixa Etária dos Alunos – Anos				
			9ª Ano	1ª Série	2ª Série	3ª Série	EJA
			13 a 15	16 a 20		21 a 30	Mais de 30

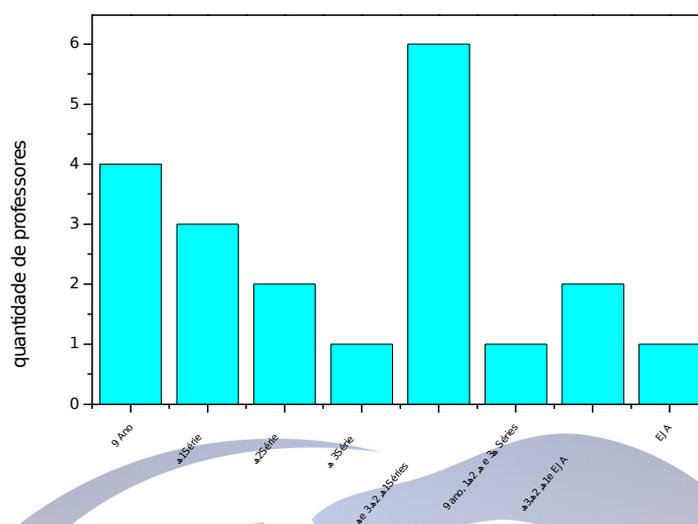
Fonte: Elaboração própria com base nos dados obtidos nos docentes analisados.

EJA: Educação de Jovens e Adultos.

Inicialmente, foi feito um levantamento para entender em que tipo de estabelecimento de ensino (público, privado, público e privado) cada docente analisado leciona. Verifica-se através da Tabela 1 que a maioria dos professores entrevistados ensina em escola pública.

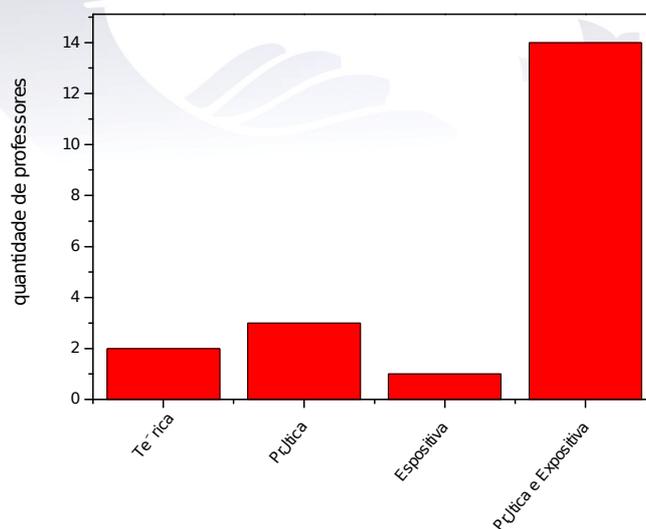
Com base nos estabelecimentos de ensino mencionados anteriormente, perguntou-se em que séries os mesmos lecionam. Observam-se na Figura 2, que seis dos docentes analisados, lecionam somente para 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, quatro lecionam somente para o 9ª ano, demonstrando que, a maioria dos professores analisados na presente pesquisa atua nas três primeiras séries do ensino médio, ou no último ano do ensino fundamental.

Figura 2: Turmas em que os professores analisados lecionam.



Posteriormente, foi perguntado aos professores, que tipo de aula os mesmos adotam ou preferem ministrar em sala ou em laboratório (caso a escola disponha deste ambiente). A Figura 4 apresenta esses dados.

Figura 4: Tipo de aula que os professores analisados preferem adotar.

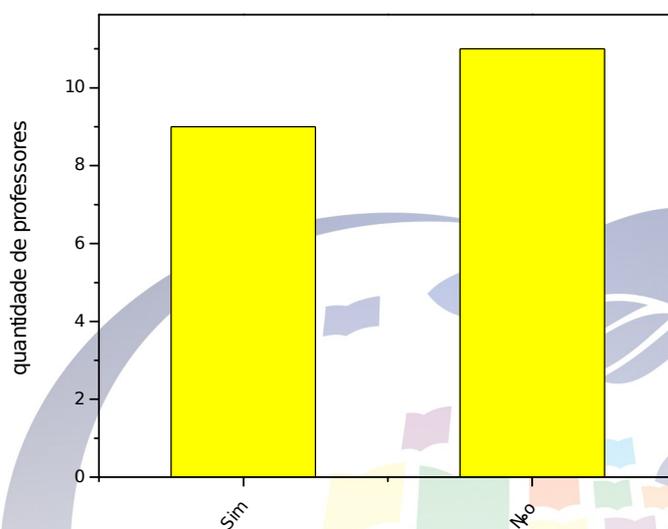


Como pode ser observado na Figura 4, a maior parte dos professores afirmaram que ministram suas aulas de maneira prática e expositiva, o que indica a preferência dos professores por um tipo de aula que envolva o aluno, e que o mesmo consiga visualizar na

prática o aprendizado que vê em teoria. Pode ser observado também que, apenas três preferem a aulas práticas, dois as aulas teóricas e a minoria somente aula expositiva.

Em outro momento, foi perguntado aos professores, o que eles constatavam a respeito da evasão dos alunos nas aulas de química. A Figura 5 apresenta esses dados.

Figura 5: Professores que constataram a evasão dos alunos nas aulas de química.



Com base na Figura 5, observa-se que 45% dos professores têm observado evasão dos alunos em suas aulas. Isto demonstra que a evasão escola é significativa nas turmas analisadas.

Em um segundo momento nos questionamentos, os professores foram submetidos a perguntas subjetivas, onde eles poderiam expor suas opiniões, questionarem a si próprios e expor suas ideias em relação ao conteúdo abordado. Estes comentários foram analisados, interpretados e discutidos nos itens a seguir.

✓ *Principal motivo que leva a evasão nas aulas química*

Em relação ao principal motivo que leva a evasão escolar, alguns professores afirmaram que, os alunos não se identificam com o conteúdo, sentem muita dificuldade com cálculos, e, por outro lado, alguns já carregam esse trauma pela disciplina de um modo geral de outras aulas, podendo ser identificado certa desmotivação.

Alguns professores relatam que o principal motivo que leva a evasão escolar é a falta de esforço por parte do aluno em entender novos conhecimentos. Podemos dizer que, para

esse tipo de situação, o professor por sua vez, deve inovar em sala de aula, saber em que ponto se encontra os conhecimentos prévios dos alunos, e, fazer uso de organizadores prévios que possam fazer uma ligação entre os conhecimentos prévios dos alunos e as novas informações, chegando a uma aprendizagem significativa.

Outros relatam que o principal motivo que leva a evasão é a falta de incentivo ao professor. Para alguns, este fato estaria relacionado à baixa remuneração do professor, outros relatam que a desmotivação pode ser gerada por motivos pessoais do docente. A alguns acreditam que a falta de suporte escolar, é uma causa da evasão, pois segundo relatos dos professores, a escola muitas vezes não proporciona um incentivo ao aprendizado do aluno, devido à falta de infraestrutura física, ou na maioria das vezes por falta de recursos financeiros que possibilitem equipamentos e reagentes.

Alguns professores relatam que, a falta de suporte por parte da escola leva a desmotivação dos alunos, e, os professores acabam se prendendo ao ensino tradicional devido à falta de espaço físico que possa proporcionar uma aula mais interativa, levando a evasão nas aulas de química pela falta de aulas práticas e dinâmicas. O desinteresse dos alunos na disciplina de química está relacionado à forma com que o professor ministra suas aulas, muitos se prendem ao ensino tradicional, devido à escola não dispor de um espaço físico adequado para que sejam realizadas aulas expositivas, que estimule o aluno no processo ensino aprendizagem. Segundo alguns entrevistados, a desmotivação gerada aos professores pode refletir no interesse de alguns alunos pelas aulas, ocasionando também um decréscimo no ensino e aprendizagem.

Por outro lado, alguns professores afirmam que muitos dos alunos são desestimulados à aprendizagem, devido à falta de estrutura familiar. Muitas vezes o aluno precisa ir à busca de um meio de renda, que supra suas necessidades e a de familiares, e com isso, se inserem no mercado de trabalho mais cedo e conseqüentemente abandonam os estudos em busca de uma vida melhor.

✓ *A escola a qual você leciona, dispõe de laboratório para aulas práticas?*

Com relação à disposição de espaço físico por parte da escola, alguns professores analisados afirmaram que, a escola não dispõe de tal recurso para o uso de aulas práticas,

outros disseram que a escola fornece alguns recursos de laboratórios. Mas um problema comumente relatado, é que a escola não dispõe de espaço físico para que seja feito o uso correto e adequado de alguns recursos de laboratórios que a escola possui.

Outros responderam que a escola onde lecionam dispõe de laboratório para aula prática e que sempre utilizam essa infraestrutura. Já outros professores afirmaram que usam sempre que podem, outros dizem que no momento não estão utilizando, mas que fazem o uso dos laboratórios sempre que possível, e outros afirmaram que todas as aulas práticas são realizadas no laboratório.

4. CONCLUSÃO

A partir da análise de relatos de professores de ensino fundamental, médio e EJA, sobre a evasão nas aulas de química, percebe-se que há um índice muito alto, que chega a cerca de 45%.

Vários são os fatores que levam a evasão escolar, segundo os professores. Entre os fatores principais relatados, o fato da escola não possuir infraestrutura adequada que permita ao professor, ministrar aulas práticas em laboratórios, e estes sentem dificuldades em apresentar conteúdos de forma clara e objetiva, podendo causar assim uma dificuldade no próprio método de ensino e aprendizagem.

A disciplina de química exige do aluno paciência e muita atenção durante as aulas, sendo fundamental que o aluno se sinta aberto para o conhecimento, porém, muitas vezes o aluno não desperta o interesse, ocasionando e dificultando na forma em que o professor transmite o conteúdo, alguns professores afirmam que muitos dos alunos são desestimulados à aprendizagem, devido à falta de estrutura familiar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, M. M.; DE MIRANDA-PINTO, C. O. B.; CARDEAL, Z. L.; Perfil Sócio-Econômico dos Alunos, Repetência e Evasão no Curso de Química da UFMG. Revista Química Nova na Escola/ Article in Química Nova · August 1997, p. 438-444, 1997.

SILVA FILHO, L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M.; A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641-659, setembro/2007.

WEBER, K. C.; ALMEIDA, E. C. S.; FONSECA, M. G.; BRASILINO, M. G. A.; Vivenciando a Prática Docente em Química por meio do PIBID: Introdução de Atividades Experimentais em Escolas Públicas. RBPG, Brasília, supl. 2, v. 8, p. 539 - 559, março de 2012.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, N° 9.394/1996, Art. 22.

MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A. S. L., Uma reflexão sobre o ensino de ciências no nível fundamental da educação, Cienc. ensino, 2 (2008) 1-09.

MAZZETTO, S. E.; CARNEIRO C. C. B. S., Licenciatura em Química da UFC: perfil socioeconômico, evasão e desempenho dos alunos, Quim. nova, 25 (2002) 1204-1210.

MÁRCIO, J., “Os quatro pilares da educação: sobre alunos, professores, escolas e textos”, Texto novo, São Paulo, 2011.

ARROIO, A.; HONÓRIO, K. M.; WEBER, K. C.; HOMEM-DE MELLO, P.; M. T. P.; GAMBARDELLA, A.; SILVA, B. F., O show da Química: motivando o interesse científico, Química Nova, 29 (2006) 173-178.

DIGIÁCOMO, M. J., Evasão Escolar: Não Basta Comunicar e as Mãos Lavar. 2005.